



## **O uso da webmapping online (WMO) como indutor na valorização da paisagem urbana e preservação do patrimônio cultural de Santo Antônio de Pádua/RJ**

**J.C.M. SOUZA<sup>1\*</sup>; G.H.N. GEVISIEZ<sup>1</sup>, A. BERNARDES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG); Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG); Instituto de Educação de Angra dos Reis.

\*julio.mascoto@gmail.com

### **Resumo**

Essa pesquisa teve como objetivo utilizar o geoprocessamento como meio para a valorização da paisagem urbana e a preservação do patrimônio cultural de Santo Antônio de Pádua/RJ. Para isso, foram utilizados dados qualitativos e quantitativos e o uso do geoprocessamento no processo da distribuição geográfica e a preservação dos patrimônios culturais, a saber: Capela Mortuária do Cemitério de Santo Antônio de Pádua; Câmara Municipal; Prefeitura; Clube Social; Ponte Raul Veiga; Rio Pomba; Estação de trem; AABB; Hotel das Águas; Primeira Igreja Batista; Igreja Matriz; Caribé da Rocha, Colégio Barão de Teffé e Água Farol. Os dados qualitativos são obtidos através de referenciais bibliográficos; plano diretor participativo/2018; documentos e leis; artigos de jornais por meio do portal da Biblioteca Nacional (BN), fotografias antigas. Ademais, os dados quantitativos recaem sobre os dados geoespaciais: a utilização de bases georreferenciais extraídas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do *OpenStreetMaps* (OSM). Os resultados culminaram na *webmapping online* (WMO) dos patrimônios culturais do espaço urbano. Portanto, conclui-se que adotar a WMO no planejamento e gestão do espaço urbano de Santo Antônio de Pádua é o meio de valorizar a paisagem urbana e preservar os patrimônios culturais tombados.

**Palavras-chave:** Web Mapping Online, Paisagem Urbana, Patrimônio Cultural, Santo Antônio de Pádua.

### **1. Introdução**

O decorrer do século XXI houve o aumento com a preocupação em meio as políticas públicas culturais acerca da proteção, preservação e valorização do patrimônio cultural. Inicialmente, a preocupação tomou conta para com a econômica e as questões sociais, culturais, simbólicas e políticas do espaço urbano. Portanto, por meio da implementação das políticas urbanas nos municípios brasileiros foram conferidos para que fosse implantado o plano diretor por meio do Estatuto da Cidade (2001). Momento este que houve uma maior preocupação com o patrimônio cultural local. Os patrimônios culturais (PC) tombados são elementos constituintes da identidade local e memória da cidade, portanto, é um fato cultural e deve ser apreendido por três dimensões: cultura, política e técnica (PAES, 2009). Os PC de Santo Antônio de Pádua são apropriados por grupos e classes sociais, e sua humanidade corresponde a própria cultura e a política de preservação existente dentro de um sistema cultural (DUNCAN, 2004).

Nesse contexto, a paisagem urbana é reconhecida pela dimensão do real e da representação, isto é, a paisagem “existe primeiro em sua relação a um sujeito coletivo: a sociedade que a produz, reproduz e a transforma em função de uma lógica” (CASTRO, 2002, p. 122). A paisagem urbana exprime uma civilização, uma marca escrita no espaço geográfico. Pode-se afirmar que os PC e as relações espaciais se tornam, dessa forma, fonte da história local, marcas



inscritas na paisagem urbana revelando uma identidade local que faz parte da memória da cidade, verdadeira rugosidade no tempo e no espaço.

Como meio de promover a valorização da paisagem urbana e a preservação dos patrimônios culturais no planejamento e gestão do espaço urbano de Santo Antônio de Pádua, optou-se pela utilização do geoprocessamento para a criação da *webmapping online* (WMO) (DESTRO, 2007; MATTA et al, 2017). Segundo Matta et al (2017) a utilização de ferramentas de geoprocessamento corrobora para análise e extração de geoinformações, como dados georreferenciais que possibilitam desenvolver uma WMO capaz de atribuir os atributos necessários para sua interlocução com o usuário. Ao mencionar o ponto de vista do usuário da WMO, para Destro (2007, p. 5) “a localização física onde as informações estão armazenadas é irrelevante, desde de que ele tenha acesso”. Partindo desse suposto, as geoinformações trazidas pela WMO corrobora para com uma educação patrimonial informal, compactuando para o desenvolvimento local e regional do município. Para tanto, ao disponibilizar a base cartográfica do espaço urbano e das classes, utilizou-se o *Leaflet*, na linguagem *JavaScript* desenvolvida para a elaboração e disseminação de mapas interativos na internet, definidos como *WebMap* (LEAFLET, 2017; MATTA el al, 2017).

Essa pesquisa tem como objetivo utilizar do geoprocessamento como meio para a valorização da paisagem urbana e preservação do patrimônio cultural de Santo Antônio de Pádua. O município de Santo Antônio de Pádua está localizado na região noroeste fluminense, a 245 km da capital Rio de Janeiro. Portanto, ao passo da pesquisa, o geoprocessamento servirá para que possamos fazer uma interpretação do espaço urbano, através de dados qualitativos e quantitativos, uma representação do real.

## 2. Materiais e Métodos

### 2.1. Materiais

Os materiais adotados nesta pesquisa baseiam-se em dados qualitativos e quantitativos e envolve o uso do geoprocessamento. Os dados qualitativos são obtidos através de referenciais bibliográficos; plano diretor participativo de Santo Antônio de Pádua/2018; documentos e leis; artigos de jornais por meio do portal da Biblioteca Nacional (BN), fotografias antigas. Ademais, os dados quantitativos recaem sobre os dados geoespaciais: a utilização de bases georreferenciais extraídas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do *OpenStreetMaps* (OSM).

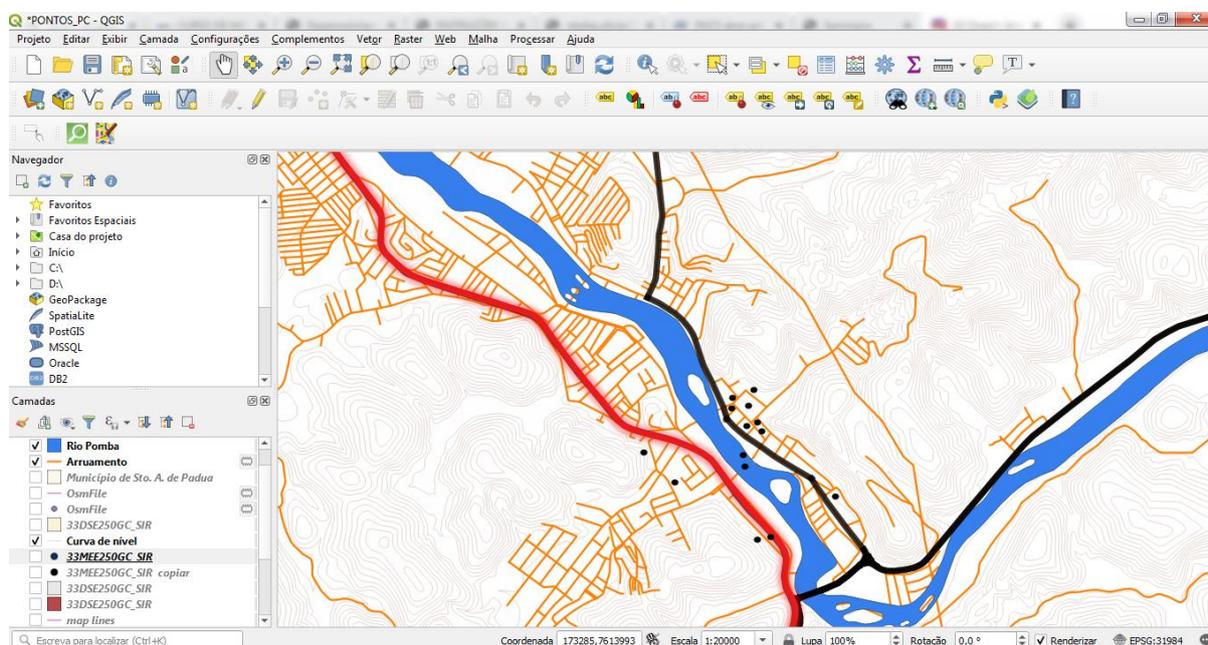
### 2.2. Metodologia

Para a elaboração da WMO foi utilizado o programa *QuantumGis* 3.12 (QGIS) e os utilizados os dados georreferenciais do sistema de projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) com fuso 24 e *datum* horizontal *World Geodetic System* 1984 (WGS/84). Para elaboração do produto cartográfica foram usadas bases georreferenciadas do espaço urbano do município que possui diferentes classes de objetos geográficos, representações do real espacializado na escala de 1:20000. A geometria das feições foi obtida por meio de levantamento topográfico com auxílio do *plugin QuickMapServices* e usada a *tile* extraída do *Google Earth*, localizadas da barra de ferramentas na aba *web*. Posteriormente, com a aplicação do *plugin QGIS2WEB* torna-se possível a criação da *web mapping online*.



### 3. Resultados e Discussão

As etapas da pesquisa resultaram na WMO dos patrimônios culturais tombados e selecionados no espaço urbano. A WMO foi elaborada por meio do programa QGIS 3.12, com base de dados georreferenciais do IBGE e OSM que contribuíram para a criação do *shapefile*, isto é, a camada de cada elemento do mapa que segundo Destro (2007, p. 20) “contém a geometria dos elementos espaciais”. Na culminância do mapa produzido, verificou-se um mapa que elucidou os principais elementos do espaço urbano: as curvas de níveis em cinza claro, o arruamento em laranja, as vias principais em preto, a linha ferroviária em vermelho e os patrimônios culturais especializados por bolas pretas na escala de 1:20000. (Fig. 1).



**Figura 1:** Elaboração do *webmapping online* no *QuantumGis*. Fonte: *QuantumGis* e *OpenStreetMap*.

Após a criação e consolidação das feições de cada elemento a ser utilizado, utilizamos o *plugin QGIS2WEB* para que o mapa fosse geoprocessado e, posteriormente, transformado na WMO dos patrimônios culturais tombados de Santo Antônio de Pádua. Como resultado da WMO foram espacializados quatorze (14) patrimônios culturais tombados, na escala de 1:10000, que desenha a paisagem urbana com o *tile* do *Google Earth*, a saber: Capela Mortuária do Cemitério de Santo Antônio de Pádua; Câmara Municipal; Prefeitura; Clube Social; Ponte Raul Veiga; Rio Pomba; Estação de trem; AABB; Hotel das Águas; Primeira Igreja Batista; Igreja Matriz; Caribé da Rocha, Colégio Barão de Teffé e Água Farol (Fig. 2).

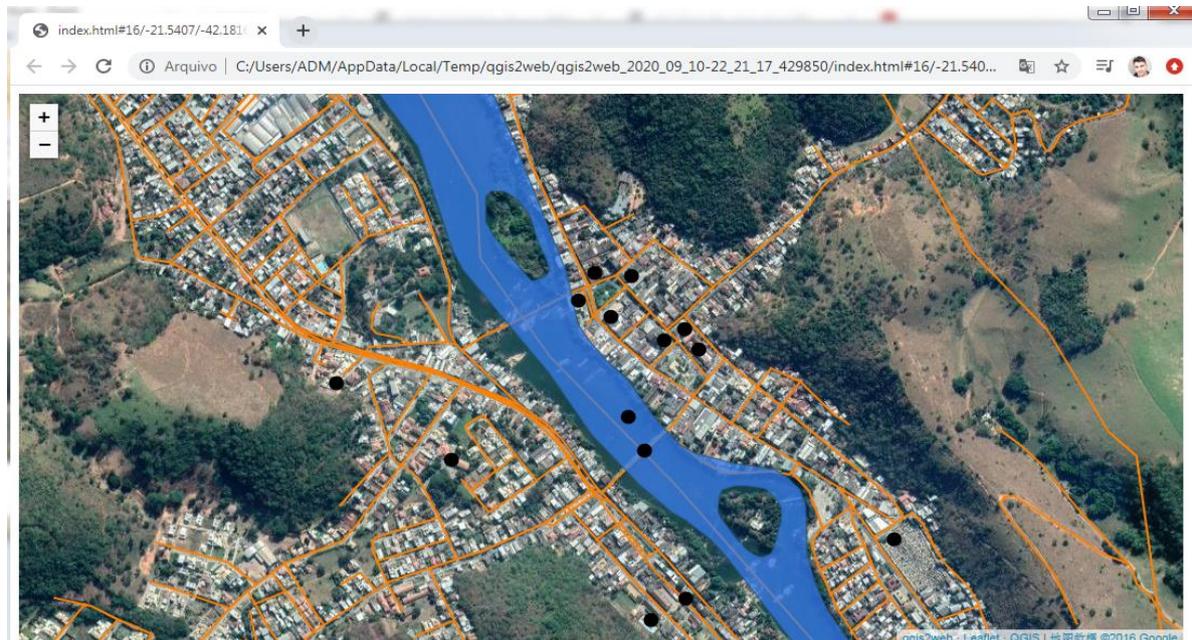


Figura 2. Layer do webmapping online. Fonte: QuantumGis e OpenStreetMap.

#### 4. Considerações finais

Consideramos que a utilização da WMO ao planejamento e gestão do espaço urbano pode contribuir para com a valorização da paisagem urbana e a preservação do patrimônio cultural local e, por conseguinte, ser utilizada por órgãos públicos (municipal, estadual e federal) e privados como promoção da cidade e da região noroeste fluminense. Contudo, posteriormente, pode-se alavancar preocupações e discussões que englobe o desenvolvimento local e regional de temas acerca do turismo; educação patrimonial formal e informal; políticas públicas educacionais e culturais, valorização da identidade cultural local, dentre outras.

#### Referências

- [1] BRASIL. **Estatuto da Cidade 2001**. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm) Acesso em: 25 jul. 2020.
- [2] PAES, M. T. D. Patrimônio cultural, turismo e identidades territoriais - um olhar geográfico. In: BARTHOLO, R; SAN SOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Org.). **Turismo de Base Comunitária** - diversidade de olhares e experiências brasileiras. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra e imagem. 2009. p. 162-174.
- [3] DUNCAN, J. A paisagem como sistema de criação de signos. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. **Paisagens, textos e identidades**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 91-132.
- [4] CASTRO, I. E. Paisagem e turismo. De estética, nostalgia e política. In: YÁZIGI, E. (org.). **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002. p. 121-140.
- [5] MATTA, J. P. A et al. Desenvolvimento de um WebMap, através do software livre para a disponibilização da base cartográfica do Campus Viçosa da Universidade Federal de Viçosa. In: **XXVII Congresso Brasileiro de Cartografia e XXVI Expositiva**, 2017, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro – RJ: 2017, p. 1201 – 1205.
- [7] LEAFLET. **Leaflet na open-source JavaScript library for mobile-friendly interactive maps**. 2017. Disponível em: <<https://leafletjs.com/>>. Acesso em: 24 mai. de 2020.
- [8] DESTRO, J. N. **Modelo para WebMap**: um estudo de caso. Curitiba, 2007. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Geodésicas). Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.